

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR**2016/2017**

Curso
Licenciatura em Educação e Formação
Designação
Políticas e Práticas de Educação e Formação de Adultos
Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Profª. Doutora Carmen Cavaco (Docente Responsável)
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
5 ECTS As aulas da Unidade Curricular têm a duração de três horas, as quais são consagradas à apresentação sistemática e problematização de elementos conceptuais do campo da Formação de Adultos, à análise e debate de textos de autores de referência neste campo científico, à elucidação de dúvidas e ao acompanhamento dos alunos na realização dos trabalhos solicitados. Um conjunto de textos de leitura e estudo obrigatórios serão objecto de debate nas aulas. É igualmente de leitura e estudo obrigatórios uma obra de referência (da qual haverá vários exemplares na biblioteca). Está previsto um horário de apoio tutorial semanal, o qual será definido entre a docente e os alunos no início do semestre.
Objectivos / Competências
Objectivos
<ul style="list-style-type: none">• Compreender o papel histórico da educação e formação de adultos, no contexto das mutações sociais posteriores à Segunda Guerra mundial;• Conhecer e caracterizar a diversidade de campos (sociais, institucionais e temáticos) da educação e formação de adultos, bem como a diversidade de práticas educativas correspondente;

- Problematizar a relação entre a educação e formação de adultos e a “forma escolar”;
- Conhecer uma perspectiva histórica das políticas e práticas de educação e formação de adultos, em Portugal, desde os meados do século XX.

Competências

- Competências nos domínios da análise e síntese, de mobilização conceptual no domínio em estudo; de gestão e articulação da informação, de reflexão crítica, de trabalho autónomo e de trabalho em grupo, e de iniciativa e criatividade.

Conteúdos programáticos (sinopse)**I – Formação de Adultos: um campo de práticas sociais e educativas e de políticas públicas**

1. Complexidade e diversidade da formação de adultos
2. Formação profissional contínua
3. Alfabetização e educação de base
4. Formação de adultos e desenvolvimento local
5. Animação sociocultural
6. Reconhecimento e validação de adquiridos experienciais

II – Formação de Adultos: a construção de uma problemática

1. Formação de adultos e experiência
2. Orientações políticas – Do movimento da Educação Permanente à perspectiva da Aprendizagem ao Longo da Vida
3. Formação de adultos e “forma escolar”
4. Formação de adultos e modos de trabalho pedagógico
5. Pedagogia e andragogia

Bibliografia geral (até 20 obras)

CANÁRIO, Rui (2001). *Educação de adultos: um campo e uma problemática*. Lisboa: Educa. (Livro de

leitura obrigatória)

FINGER, Mathias (2005). *A educação de adultos numa encruzilhada*. Porto: Porto Editora.

FREIRE, Paulo (1975). *Pedagogia do oprimido*. Porto: Afrontamento.

FREIRE, Paulo (1996). *Pedagogia da Autonomia - Saberes Necessários à Prática Educativa*. São Paulo: Editora Paz e Terra.

FREIRE, Paulo (2000). *A Importância do Acto de Ler*. São Paulo: Cortez Editora.

ILLICH, Ivan (1976). *Educação sem escola?* Lisboa: Teorema.

ILLICH, Ivan (1976). *A convivencialidade*. Lisboa: Publicações Europa-América.

Métodos de ensino

Os métodos de ensino são diversificados e funcionam num registo de complementaridade. Deste modo, as sessões têm momentos expositivos, de visionamento de filmes, de apresentação e discussão de textos, de círculos de reflexão, e de acompanhamento dos alunos relativamente ao trabalho empírico, a realizar no âmbito da UC.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O Regime Geral de Avaliação é o regime recomendado para a generalidade dos estudantes, desde que possam cumprir a assiduidade mínima de dois terços das aulas. O Regime Alternativo de Avaliação é dirigido aos estudantes abrangidos pelo regime especial ou que possam comprovar ao docente a impossibilidade de cumprir a assiduidade mínima de dois terços das aulas.

A Avaliação Contínua é constituída por três elementos que se apresentam de seguida, assim como a respectiva ponderação:

- Análise, problematização e apresentação de um texto de leitura obrigatória, em pequeno grupo, numa aula (15% de ponderação);
- Caracterização e análise de uma prática de formação de adultos, em pequeno grupo (35% de ponderação);
- Teste presencial, com consulta ou elaboração de uma biografia centrada no processo de formação, individualmente (50% de ponderação).

Datas Importantes:

- 16 de Março de 2017 – facultar informação à docente sobre o tipo de trabalho que cada aluno deseja realizar, assim como a entidade acolhedora, caso optem pela caracterização e análise de uma prática de educação de adultos
- 27 de Abril de 2017 – Entrega da primeira versão do trabalho
- 25 de Maio de 2017 – Entrega da versão final do trabalho
- 8 e 29 de Junho de 2017 – Realização do teste presencial, com consulta

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O Exame Final enquadra-se no Regime Alternativo de Avaliação e destina-se aos estudantes abrangidos pelo regime especial e aos estudantes que possam comprovar de uma forma plausível ao docente a impossibilidade de cumprir a assiduidade mínima de dois terços das aulas.

A opção pela modalidade de Exame Final deve ser comunicada, pelo estudante, à docente da UC até dia 16 de Março de 2017, impreterivelmente.

Regras relativas à melhoria de nota

Os estudantes que realizam a Unidade Curricular através da modalidade de avaliação contínua podem melhorar a nota em condição idêntica à anterior, porém, devem estabelecer contacto com a docente para esclarecer os procedimentos referentes a este processo. Os estudantes que realizaram a UC através de Exame Final podem realizar melhoria nessas mesmas condições.